

BB: Movimento sindical reivindica abertura de concursos públicos e valorização dos funcionários

A Comissão de Empresa das Funcionárias e dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu com os representantes do banco, nesta quarta-feira (8), na primeira rodada de negociações no âmbito da Campanha Nacional 2026, para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do BB.

A principal pauta do encontro de hoje foi a defesa do emprego. "O BB precisa ter o foco no funcionário, no cliente e no fortalecimento da sua responsabilidade como banco público. O papel do banco público não é o de ser um banco meramente de mercado, que busca somente o lucro, mas que está presente em todas as regiões e cidades do interior, estimula o desenvolvimento, a partir da ampliação do acesso ao crédito que fortalece a produção e reduz as desigualdades", resumiu a coordenadora da CEBB, Fernanda Lopes.

O movimento sindical reforçou que existe um movimento de mudanças estruturais que estão descaracterizando a função pública do BB. "O cenário hoje é de agências com poucos funcionários, de prefixos sendo agregados e agências transformadas em lojas. Paralelo a esse movimento, ocorre o aumento de correspondentes bancários contratados pelo próprio banco e que atendem clientes que poderiam ser atendidos por funcionários do BB", destacou Fernanda Lopes.

Diante desse quadro, a categoria reforçou a reivindicação pela abertura de concursos públicos, para garantir a qualidade do atendimento presencial e humanizado aos clientes e pela saúde mental da categoria.

Agenda das próximas mesas de negociações: 17/07 - Igualdade de oportunidades, endividamento e monitoramento; 23/07 - Saúde e condições de trabalho; 31/07 - Remuneração e cláusulas econômicas.

Dados apresentados pela Caixa reforçam necessidade do fim do teto do Saúde Caixa

Os dados apresentados pela Caixa durante a mesa de negociação desta quarta-feira (8), em São Paulo, reforçam a necessidade de acabar com o teto de 6,5% da folha de pagamento para os gastos do banco com o Saúde Caixa. Para a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), os números confirmam que a limitação da participação da empresa no custeio do plano pressiona os empregados, aposentados e pensionistas, justamente em um cenário de aumento permanente dos custos assistenciais.

A reunião marcou a primeira mesa de negociação específica da Campanha Nacional dos Bancários 2026 com a Caixa. Na pauta, além do Saúde Caixa, também foram discutidas questões referentes à diversidade, como a garantia de direitos para pessoas com deficiência e neurodivergentes, combate ao racismo, igualdade de oportunidades para mulheres, pessoas negras, LGBTQIA+, empregadas com mais de 40 anos.

- Confira essas matérias, na íntegra, em nosso site -